

CURTA

olhares que
promovem
a vida

Convite



Realização





Promover a Vida: Compromisso e Responsabilidade Pessoal e Social

- Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio



- Dra. Marilise Fraga de Souza
- Especialista em Saúde - SES/RS





GUIA INTERSETORIAL DE

PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA

EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

2019





Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio



- Constituição de Grupo de Trabalho (2015);
- Decreto 53.361, de 22 de dezembro de 2016: Instituição do Comitê pelo Governador;
- Coordenação:
Núcleo de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis/CEVS e Saúde Mental/DAS;
- Comissão da Criança, do/a Adolescente e do/a Jovem (2018).





Sumário



ENTENDA MELHOR

SAÚDE

EDUCAÇÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEGURANÇA PÚBLICA

CONSELHO TUTELAR





ENTENDA MELHOR



Ideação suicida

→ Suicídio como uma saída;
→ Pode abrir as portas → plano de suicídio.

Tentativa de suicídio

→ autoagressão com a intenção de tirar a própria vida.

Comportamento suicida

Autoagressão

→ Ato intencional de automutilação: sem intenção de morte;
→ Controlar e/ou aliviar uma dor emocional.

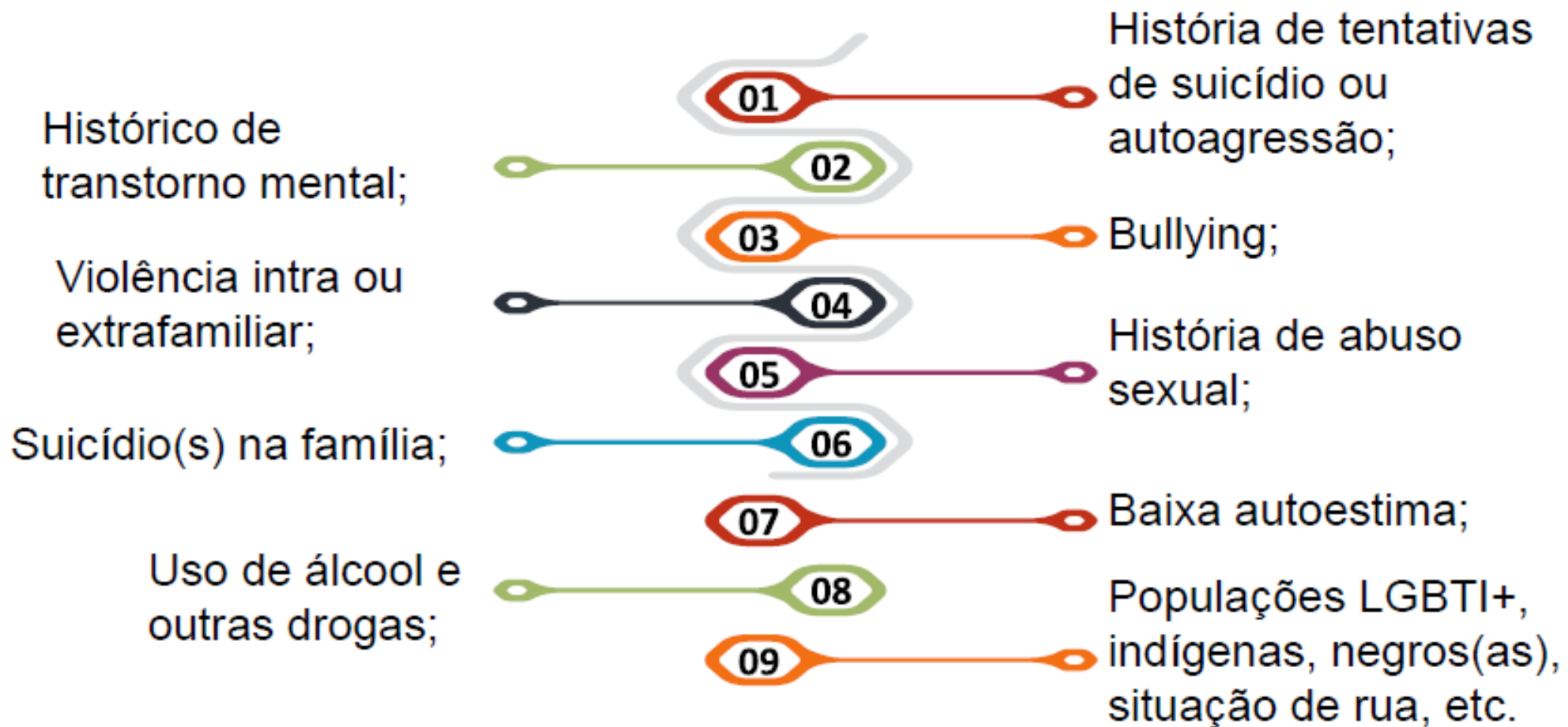
Suicídio

→ Ato deliberado de tirar a própria vida, com desfecho fatal.





Fatores de risco





Sinais de alerta



01

Preocupação com a própria morte ou falta de esperança;

02

Expressão de ideias ou de intenções suicidas;

03

Diminuição ou ausência de autocuidado;

04

Mudanças na alimentação e/ ou hábitos de sono;

Uso abusivo de drogas/álcool;

05

Alterações nos níveis de atividade ou de humor;

06

Crescente isolamento de amigos/família;

07

Diminuição do rendimento escolar;

08

Autoagressão (mudanças no vestuário).

09





Pergunte, Ouça e Procure ajuda: algumas orientações simples





EDUCAÇÃO



Considerando o protagonismo da escola/espacos de educaçao na vida de crianças e adolescentes, este se torna um ambiente privilegiado para promoçao da saude mental e prevençao do suicidio.

Muitos suicídios, tentativas de suicídio e até mesmo ideações estão relacionados a diversas formas de violência e humilhação, não só aquelas explícitas como o bullying, como também a discriminaçao presente em discursos e “brincadeiras” perpetuados por colegas, professores/as e outros profissionais envolvidos no processo educativo.

Outro ponto importante é o sentimento de menos-valia frente a colegas, por não ter a mesma produtividade ou capacidade de acompanhar o conteúdo, assim como a pressão pelo alto rendimento escolar, por vezes acompanhado de ameaças e perseguições.





EDUCAÇÃO



Como prevenir?

- Insira a vigilância, a promoção da vida e a prevenção do suicídio no projeto político-pedagógico da escola;
- Crie parcerias com outros setores e entidades como universidades e serviços de saúde da região para construir projetos voltados à realidade do território de forma conjunta;
- Desenvolva ações voltadas à cultura da paz, respeito à diversidade e não-discriminação, assim como ações de educação em saúde para toda a comunidade escolar ou acadêmica;
- Crie espaços de diálogo seguros com os/as estudantes e profissionais enfatizando a expressão dos sentimentos e a escuta compreensiva;
- Organize programas psicoeducativos e lúdicos sobre saúde mental e suicídio - falar é importante!
- Atue de maneira direta e imediata em situações de risco, tais como preconceito, discriminação e violência.



A escola deve ser um espaço que desperte nos estudantes o desejo pela vida e o interesse pelo mundo externo. Além disso, deve estar pronta para acolher os/as jovens que estão no processo de construção de seu projeto de vida.





O QUE FAZER EM CASO DE: VERBALIZAÇÃO DE PENSAMENTOS DE AUTOAGRESSÃO (POR EX., AUTOMUTILAÇÃO) E/OU LESÃO SUPERFICIAL

**PRESTE
OS
PRIMEIROS
CUIDADOS**

**OUÇA
COM
ATENÇÃO
DE MANEIRA
CALMA
E EMPÁTICA**

EXPLIQUE SOBRE OS LIMITES
DA CONFIDENCIALIDADE, POIS
SE A CRIANÇA OU ADOLESCENTE
ESTIVER EM RISCO DE PREJUDICAR
A SI MESMO/A OU AOS OUTROS,
A CONFIDENCIALIDADE
NÃO PODERÁ SER MANTIDA.

INFORME OS PAIS/RESPONSÁVEIS,
CASO HAJA RAZÕES CLARAS
PARA NÃO FAZÊ-LO,
TAL COMO VIOLÊNCIA
FAMILIAR, ENTRE EM CONTATO
COM OS ÓRGÃOS DE PROTEÇÃO
DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE (CONSELHO TUTELAR,
MINISTÉRIO PÚBLICO E
SEGURANÇA PÚBLICA).

CONSULTE OS DEMAIS
MEMBROS DA ESCOLA,
A CRIANÇA OU ADOLESCENTE
E OS PAIS/RESPONSÁVEIS
SOBRE QUE TIPO DE APOIO
PODE SER ÚTIL.

**TENHA NÚMEROS
DE TELEFONE
E INFORMAÇÕES
DA REDE DE
APOIO LOCAL;**

**FAÇA COMBINAÇÕES
COM CRIANÇA OU
ADOLESCENTE E
ACOMPANHE-A
SISTEMATICAMENTE;**

ENTRE EM CONTATO
COM A REDE DE SAÚDE
LOCAL PARA ORIENTAÇÃO
OU ENCAMINHAMENTO,
SE APROPRIADO.

LEMBRE-SE



-É IMPORTANTE EXPLICAR À CRIANÇA /ADOLESCENTE
A RAZÃO DO ENCAMINHAMENTO;
-DEVE-SE ESCLARECER À CRIANÇA /ADOLESCENTE QUE
O ENCAMINHAMENTO NÃO SIGNIFICA QUE SE ESTÁ
LAVANDO AS MÃOS EM RELAÇÃO AO PROBLEMA;
-É FUNDAMENTAL MANTER CONTATO PERIÓDICO E
ACOMPANHAR A CRIANÇA /ADOLESCENTE APÓS
ENCAMINHAMENTO.

Extraído do Guia Intersetorial
de Prevenção do Comportamento
Suicida em Crianças e Adolescentes
-2019-





EDUCAÇÃO



**Autoagressão grave,
requerendo tratamento
médico, por exemplo, lesão ou
overdose por medicamentos**

- Peça ajuda aos demais membros da escola e faça contato com um serviço de emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Preste os primeiros cuidados;
- Entre em contato com pais/responsáveis.





SAÚDE → **Avaliação de risco**



Risco Baixo

- a) Autoagressão; b) Ideação suicida **sem plano**; e
- c) Sem histórico de tentativa.

01

Risco Médio

- a) Ideação suicida frequente, **sem plano**; b) Com ou sem autoagressão; c) Histórico de tentativa; d) Ausência de impulsividade ou abuso/dependência de drogas.

02

Risco Alto

- a) Ideação suicida frequente e persistente **com plano**, ameaça ou tentativa; b) Histórico de tentativa; c) Fatores agravantes (impulsividade, desespero, alucinações, etc.).

03





SAÚDE

Conduta conforme avaliação de risco



Atenção Básica e Saúde da Família (eSF)

Atenção Psicossocial Especializada

Atenção de Urgência e Emergência

O QUE É COMUM A TODAS AS COMPLEXIDADES?

Risco Baixo

a) Oferecer apoio emocional; trabalhar sobre os sentimentos que motivam a autoagressão (por ex., automutilação) e/ou pensamentos suicidas; b) Focalizar nos aspectos positivos; c) Levar a pessoa à autorreflexão; d) Manter encontros regulares;

Risco Médio

a) Oferecer apoio emocional; b) Trabalhar sobre os sentimentos que motivam os pensamentos suicidas; c) Focar na ambivalência do desejo e explorar alternativas; d) Chamar um familiar/responsável; e) Contratualizar (acordo de não efetivar o suicídio); f) Manter encontros regulares;

Risco Alto

a) Acolher, prestar os primeiros cuidados, chamar um familiar/responsável, não deixar a pessoa sozinha e encaminhar ao serviço de referência de urgência e emergência (pronto atendimento hospitalar, SAMU, UPA, etc.); b) Manter contato regular.





SAÚDE

Conduta conforme avaliação de risco



Atenção Básica e Saúde da Família (eSF)

Atenção Psicossocial Especializada

Atenção de Urgência e Emergência

O QUE É ESPECÍFICO DE CADA COMPLEXIDADE?

Risco Baixo

- a) Indicar inserção em atividades comunitárias/grupos/oficinas;
- b) Solicitar apoio matricial ou encaminhar para CAPS/ambulatório quando a pessoa não consegue refletir sobre sua condição e não apresenta melhora.

Risco Médio

- Seguir na Unidade com apoio matricial ou encaminhar ao CAPS/ambulatório.

Risco Baixo

- Acolher e encaminhar o usuário para a Unidade Básica de Saúde/ eSF do território, oferecendo apoio matricial à equipe.

- a) Chegar precocemente à pessoa em situação de risco, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS;

- b) Garantir a assistência 24 horas para posterior encaminhamento à rede de atenção.





ASSISTÊNCIA SOCIAL



Verbalização de pensamentos de autoagressão e/ou lesão superficial:

- Preste os primeiros cuidados;
- Ouça com atenção de maneira calma e empática;
- Faça combinações com a criança ou adolescente e acompanhe-a sistematicamente;
- Entre em contato com a rede de saúde local para orientação ou encaminhamento, se apropriado.

Autoagressão grave com ou sem ideação suicida, requerendo tratamento médico

- Peça ajuda aos demais membros da instituição e faça contato com um serviço de emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Preste os primeiros cuidados;
- Entre em contato com a pessoa de referência;
- Explique sobre os limites da confidencialidade.





SEGURANÇA PÚBLICA



Tentativa de suicídio

- Aja como abordador/mediador;
- Aja com segurança e cautela, a aproximação cautelosa relaxa as defesas da pessoa;
- A aproximação rápida e brusca pode assustá-la;
- Procure não estar sozinho;
- Dialogue com a pessoa sempre no presente, aqui e agora;
- É fundamental criar um clima de confiança com a pessoa em crise;
- Quanto mais tempo conseguir ganhar, maiores serão as chances de a pessoa desistir.

Suicídio consumado

- Inicialmente são realizados os procedimentos de praxe estabelecidos no art. 6º do Código de Processo Penal (isolamento do local, coleta de depoimentos, etc).
- Tentar detectar pessoas em risco de suicídio;
- Ter números de telefone e informações da rede de apoio local;
- Se necessário, entrar em contato com a rede de saúde e socioassistencial e com o Conselho Tutelar e Ministério Público no caso de crianças e adolescentes.



CONSELHO TUTELAR

Verbalização de pensamentos de autoagressão e/ou lesão superficial

- Preste os primeiros cuidados;
- Ouça com atenção de maneira calma e empática;
- Entre em contato com a rede de saúde e socioassistencial local;
- Permaneça acompanhando a família sistematicamente.

Tentativa de suicídio

- Acolher, prestar os primeiros cuidados e encaminhar à emergência (pronto atendimento hospitalar, UPA, SAMU);
- Após a alta: acompanhamento sistemático da família, buscando garantir a continuidade do cuidado na rede de proteção local.

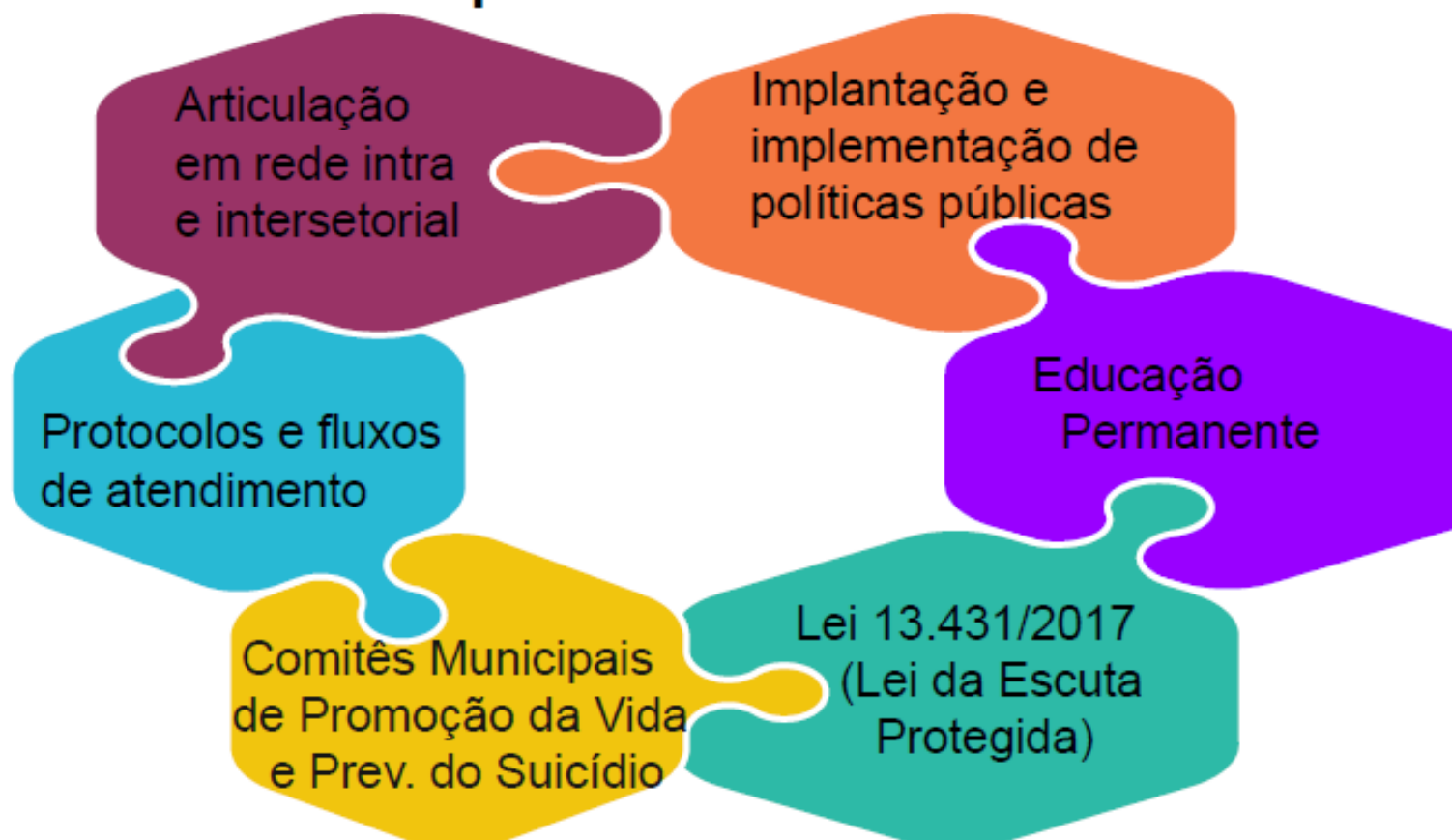
Suicídio consumado

- Contato com a Secretaria da Segurança Pública: 190 ou 193;
- O acolhimento e cuidados devem ser a familiares e pessoas próximas;
- Recomenda-se o acompanhamento sistemático da família.





Necessidades não abrangidas por esse Guia





TELEFONES E LINKS ÚTEIS

Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio

- cevs.rs.gov.br/suicidio
- E-mail: comitesuicidio@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3901-1070

Centro de Valorização da Vida

- www.cvv.org.br
- Telefone: 188

Ministério Público do Estado do RS - entrar em contato com a Promotoria da Infância e Juventude mais próxima

www.mprs.mp.br

Seção de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas / Departamento de Ações em Saúde / Secretaria de Estado da Saúde do RS

- E-mail: saudemental@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3288-5908 / 3288-5909

Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis / Centro Estadual de Vigilância em Saúde / Secretaria de Estado da Saúde do RS

- E-mail: dant@saude.rs.gov.br
- Telefone: (51) 3901-1070





Links para acesso ao Guia

<https://saude.rs.gov.br/saude-mental>

ou

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190837/26173730-guia-intersetorial-de-prevencao-do-comportamento-suicida-em-criancas-e-adolescentes-2019.pdf>



INFORMATIVO

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

VOLUME 1: OUTUBRO/2019

REALIZAÇÃO



COMITÊ ESTADUAL DE
PROMOÇÃO DA VIDA E
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA

SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE JUSTIÇA,
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

APOIO



AS ESCOLAS NA PROMOÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



Links para acesso ao informativo

<https://saude.rs.gov.br/saude-mental>

ou

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20191030/21083052-seminario-material-informativo.pdf>





MUITO OBRIGADA!

Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção
do Suicídio

